

Em 1989 e 2010 o setor sofreu inundações

Ministro Lorca notificou o presidente Maduro sobre registros de chuvas torrenciais em Las Tejerías



A Proteção Civil (PC) forneceu um histórico dos últimos eventos ocorridos no córrego Los Patos, e o mais antigo parece ser de 12 de outubro de 1989 e o último registrado em 2010, com incidência no setor El Béisbol da população Aragüena (Mais informações na página 2).

Com planos de adaptação
Venezuela
desenvolve planos
para enfrentar a
crise climática

P-3

Paisagens de uso múltiplo
MINEC e FAO fortalecem
o Desenvolvimento
Sustentável da Região
Andina Venezuelana

P-6

Eles visitaram os aterros
MINEC e
empresa chinesa
avaliam trabalho
conjunto para
uso de lixo e
sistemas de
coleta

P-4



Em 1989 e 2010 o setor sofreu inundações

Ministro Lorca notificou o presidente Maduro sobre registros de chuvas torrenciais em Las Tejerías

O ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, notificou o presidente da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro Moros, dos registros de chuvas torrenciais que ocorreram no passado no setor Las Tejerías do estado de Aragua.

“Ontem a Proteção Civil (PC), forneceu-nos um histórico dos últimos acontecimentos ocorridos no ribeiro de Los Patos, sendo que o mais antigo parece ser o de 12 de outubro de 1989 com incidência no setor El Béisbol, uma inundaçã

causou a afetação de cinco casas e cinco famílias”, disse Lorca.

Além disso, destacou que o evento climático mais próximo foi uma calha em 2010 que atingiu os setores La Arenera, El Béisbol e Antonio José de Sucre, com inundações e que deixou um saldo médio de 700 casas afetadas.

As declarações do Ministro Lorca foram feitas durante um dia de trabalho presidencial no Posto de Comando do Palácio de Miraflores.



Proteção Civil (PC) forneceu histórico de eventos recentes ocorridos no riacho Los Patos

Executar processos de adaptação em regiões vulneráveis

Venezuela desenvolve planos para enfrentar a crise climática



Eles auxiliam e treinam as pessoas para enfrentar cenários de variabilidade climática

O Estado venezuelano aborda os aspectos de mitigação, adaptação e monitoramento como parte dos planos para enfrentar a crise climática.

A informação foi divulgada pelo diretor do Observatório Nacional da Crise Climática (ONCC), Franklin Leal, durante sua participação no programa Café en la Mañana, transmitido pela Venezolana de Televisión (VTV).

“Mitigação corresponde às medidas que são adotadas para evitar a emissão de gases e a contaminação do planeta, adaptação como processos que são acionados para se adaptar aos fenômenos que podem ocorrer em curtos e longos períodos e monitoramento, que é estar atento às emissões que são jogados na atmosfera e todas as atividades que são realizadas”, disse.

Ele assegurou que na Venezuela, graças às políticas do presidente Nicolás Maduro e no seu caso sob a orientação do ministro Josué Lorca, “estamos estabelecendo diretrizes que permitem realizar processos de adaptação, especialmente em regiões vulneráveis.

“A crise climática é uma coisa global. Estamos sendo afetados, pois os seres humanos, a vegetação e todos os seres vivos são impactados por uma mudança que está ocorrendo graças à atividade antrópica (dos humanos), principalmente a poluição por gases, pois a emissão afeta o clima global”, sustentou.

Acrescentou que a localização geográfica da Venezuela tem algumas características especiais porque tem ao norte o Mar do Caribe, que faz parte do Oceano Atlântico. “Quando aquece, essa grande massa de água se transforma em volumes de vapor que representam água no ar e tem que precipitar, com precipitações maiores do que o normal”, esclareceu.

Ele também destacou que a Cordilheira dos Andes tem visto um grande número de eventos ocorridos, “porque há uma concentração de água no lago Maracaibo, que aquece mais intensamente que o mar do Caribe, porque a água está bloqueada e as chuvas são vistos com mais frequência”.

“Quando o presidente ordenou a criação do Observatório, ele não a concebeu como mudança climática para que fosse diretamente técnica, mas a crise climática, porque não são apenas fenômenos climáticos, há também uma sociedade envolvida, que em diferentes tempos tem que ser enfrentados. , educá-la e treiná-la, para enfrentar esses novos cenários que a variabilidade climática nos apresenta”, comentou.

Ele também destacou que há toda uma dinâmica no mundo com a questão climática, “para estudá-la, porque temos que ensiná-la a todas as nossas pessoas, comunidades, pessoas, chefes de rua, que precisam se empoderar sobre a crise climática”.

Eles visitaram os aterros La Bonanza e Las Mayas

MINEC e empresa chinesa avaliam trabalho conjunto para uso de lixo e sistemas de coleta



Eles planejam desconcentrar locais de disposição final de resíduos sólidos

Com o objetivo de avaliar possibilidades de trabalho conjunto, o ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, conversou com representantes da empresa chinesa Beijing Huanengda Power Technology Application, interessados em trabalhar no uso do lixo e sistemas de coleta no país.

A entidade privada manifestou a intenção de transformar o lixo e fazer blocos práticos para o dia a dia.

Beijing Huanengda Power Technology Application é uma empresa de alta tecnologia

especializada em pesquisa, desenvolvimento, produção e implementação de equipamentos de tecnologia de proteção ambiental e de economia de energia.

Os representantes desta empresa asiática vislumbram que os resíduos podem ser utilizados em residências, praças e locais onde a população possa aproveitá-los.

A proposta da empresa é inovadora, pois ajudaria o país no uso do lixo desde a coleta até sua transformação em novos produtos.

Visita a La Bonanza e Las Mayas

Em 14 de outubro, o Ministro Lorca, juntamente com a empresa

chinesa Beijing Huanengda Power Technology Application Co., visitou os aterros sanitários La Bonanza, no estado de Miranda e Las Mayas, no Distrito Capital, para realizar uma avaliação da potencialidade do terreno com base na a quantidade de lixo e seus diversos elementos para a possível instalação de uma fábrica de produtos de construção (blocos).

“Esta proposta inovadora representaria uma solução para um problema tangível na área dos serviços públicos, neste caso os resíduos sólidos, porque iria desconcentrar a quantidade de lixo que vai para os locais de disposição final”, disse Lorca através da rede social Instagram.

MINEC doou 57 contêineres para comunidades

Implantação do Plano Especial de Coleta e Limpeza de Resíduos Sólidos começa em Caracas



Plano terá mais de 400 varredores em Caracas

O Plano Especial de Coleta de Resíduos Sólidos e Limpeza de Caracas, que se chama "A Nova Face da Consciência", começou esta semana a partir do Poliedro de Caracas.

Durante o lançamento do programa, a prefeita do município Bolivariano Libertador, A/J Carmen Meléndez, destacou que "isso é feito para fortalecer a coleta de resíduos em toda Caracas. Aqui estamos todas as instituições, a Corporação de Serviços Municipais e todas as entidades, porque vai ter um responsável em cada rua, para manter toda a cidade limpa".

Da mesma forma, ele agradeceu ao Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo por fornecer contêineres para manter a capital limpa, destacando que estes também favoreceram as comunidades de Caracas.

Ele garantiu que mais de 400 varredores participarão dessa implantação.

Por sua vez, o ministro do Ecosocialismo, Josué Lorca, indicou que "esses homens e mulheres vão a todas as ruas e avenidas, para conscientizar e trabalhar com o povo de Caracas para continuar fortalecendo a construção de um novo modelo ecossocial entre o povo, as Forças Armadas, a polícia e cada uma das entidades governamentais".

Cabe destacar que nesta quarta-feira, a prefeita Carmen Meléndez informou que seu gabinete estabeleceu novos acordos com empresas privadas encarregadas do serviço de coleta de lixo, para melhorar o trabalho e melhorar o bem-estar da população de Caracas e visitantes.

Eles vão criar uma Comissão de Trabalho

Comissão Permanente de Ecosocialismo da AN revisa Lei Penal do Meio Ambiente

A Comissão Permanente de Ecosocialismo da Assembleia Nacional (AN), iniciou a revisão da atual Lei Penal do Meio Ambiente em vigor desde maio de 2012.

Foi feita a revisão dos 110 artigos, onde o presidente da Comissão, deputado Ricardo Molina, propôs a criação de uma comissão de trabalho composta

por diferentes setores, para avaliar os artigos e elaborar uma proposta de modificação da lei vigente.

Molina destacou que atualmente no país há um nível de organização no Congresso do setor Ecosocialista, Ecologista e Ambientalista da Nova Era, e a partir daí será proposta uma rota de trabalho para consultar o povo venezuelano sobre o assunto.

Eles vinculam o trabalho com o Poder Popular

Quarto gabinete florestal aborda sustentabilidade econômica e manejo florestal

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) instalou o 4º Gabinete Florestal, no qual foi discutido um projeto de sustentabilidade da Companhia Nacional de Reflorestamento (Conare), e a gestão de um esboço florestal a ser incluído no Plano Nacional de Reflorestamento 2022-2023.

Durante o encontro, representantes da pasta ministerial e quatro entidades anexas debateram ainda o lançamento de um concurso de fotografia sobre árvores centenárias.

O espaço também foi propício para o presidente da Fundação Nacional de Educação Ambiental (Fundambiente), Jesús Méndez, apresentar as publicações sobre silvicultura disponíveis e que serão oferecidas ao país para educação ambiental.

Por sua vez, a diretora-geral do Patrimônio Florestal do Minec, Zoraima Echenique, explicou que eles trabalham "em várias frentes: a econômica, de formação, organizacional e o importante elemento de trabalhar com as pessoas através do concurso de fotografia".



Eles planejam lançar um concurso de fotografia em árvores centenárias

Promova o gerenciamento integrado de paisagens de uso múltiplo

MINEC e FAO fortalecem o Desenvolvimento Sustentável da Região Andina Venezuelana

Durante a reunião mensal que acontece entre o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) na Venezuela, representantes de ambas as instituições analisaram detalhes do projeto "Gestão Integrada de Paisagens de Uso Múltiplo de Alto Valor de Conservação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Andina Venezuelana".

Adicionalmente, durante o encontro, foi realizada uma oficina de capacitação para a elaboração de cartas de compromisso, com o objetivo de dar a conhecer como os documentos de acordo se estruturam como

instrumento contratual que permite a execução adequada.



Reforçar as capacidades em Cartas de Acordo

Sobre medidas coercitivas unilaterais

As atividades acadêmicas começaram na UPAFV com uma master class

Com master class do vice-ministro de Políticas Anti-Bloqueio, William Castillo, as atividades acadêmicas da Universidade Popular do Meio Ambiente Fruit Vivas (Upafv).

Trata-se da "Cadeira: Medidas coercitivas unilaterais", na qual Castillo destacou o feito heróico do povo venezuelano, na luta contra o bloqueio e na recuperação econômica, cultural e material do país.

Por sua vez, o reitor da Upafv, Juan Manuel Parra, assegurou que a ideia é discutir como o bloqueio afeta o futuro da nação e "particularmente nós que somos universidades ambientais, estamos levantando esse debate do ponto de vista Como isso impacta o meio ambiente?"

Parra expressou surpresa porque no período passado os dados de alunos desta Casa de Estudos chegaram a 615 alunos, enquanto no período atual pelo menos 1.600 alunos se inscreveram nos

diferentes programas.

"Para uma universidade nova, presente em oito estados, crescemos mais de 100%. Isso nos enche de orgulho porque significa que a instituição pegou e as pessoas se interessaram pela nossa proposta educacional", disse.



A luta contra o bloqueio é também a defesa dos nossos direitos ambientais

Junto com o Ouvidor

Com uma eco-oficina abordam "Mitos e Verdades" de alguns animais para garantir a sua proteção

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), por meio da Diretoria Geral de Formação, desenvolveu uma discussão sobre "Mitos e verdades" de determinados animais como morcegos, gatos pretos, aranhas, corujas, lobos e cobras.

A atividade faz parte do ciclo de "Eco-oficinas" que realiza em conjunto com a Ouvidoria (DP), com o objetivo de buscar moderação na conduta das pessoas em relação a esses animais.

A Defensora Delegada Especial com Competência Nacional em Assuntos Ambientais da DP, Xiomara Cuevas, foi a responsável pela dissertação, acompanhada por membros da Missão Nevado.

O Director de Difusão da Direcção de Formação do MINEC, David Álvarez, indicou que "certos animais são

maltratados, marginalizados ou esquecidos", pelo que considera que merecem protecção da população e não rejeição devido ao medo que foi gerado pela superstição

"Apelamos à consciência para superar os direitos dos animais sobre superstições, crenças e mitos", disse ele.



Chamar a consciência

Atualizado com Nicolás

@NicolasMaduro

10/10/2022

Visitei as áreas afetadas de Las Tejerías, no estado de Aragua, para conhecer as pessoas, ver e ouvir suas preocupações, após o grande deslizamento de terra que afetou a população, com perdas humanas e materiais. Você iria tricotar Vai renascer!



@NicolasMaduro

12/10/2022

530 anos após a Resistência Indígena, declaro o dia 12 de outubro como o Dia da Resistência Indígena e da Descolonização de Nossa América para homenagear a força ancestral e espiritual dos povos. Viva o Povo Indígena da Venezuela e da América!



@NicolasMaduro

13/10/2022

Com a entrega do Prêmio Nacional de História 2021, é reconhecida a destacada trajetória de ilustres e importantes historiadores do país. Meus parabéns! Suas contribuições contribuem para o resgate e preservação do patrimônio histórico do país.



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO